



16, 17 e 18 de novembro de 2016.
Campina Grande, Paraíba, Brasil

PLANEJAMENTO REPRODUTIVO: O COTIDIANO DOS SERVIÇOS DE ACORDO COM O ATORES SOCIAIS

Camila Mendes da Silva¹, Roberta Lima Gonçalves²

RESUMO

No Brasil o planejamento é assegurado legalmente para todos os cidadãos. Suas atividades devem ocorrer predominantemente na Atenção Primária à Saúde, através da Estratégia Saúde da Família por profissionais de saúde capacitados, para que os usuários decidam o momento oportuno de ter ou não filhos e quantos querem conceber. Contudo, observa-se que é dada ênfase a contracepção em detrimento a concepção. Objetivou-se analisar o planejamento reprodutivo na opinião dos atores sociais (profissionais de saúde e usuárias) da Estratégia de Saúde da Família de Campina Grande – PB. Tratou-se de um estudo exploratório, descritivo com abordagem qualitativa, desenvolvido nas Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF) do município de Campina Grande – PB. Utilizou-se entrevistas semi-estruturadas guiadas por um roteiro temático. Os dados foram analisados através da análise temática de conteúdo, proposta por Bardin, onde emergiram quatro categorias empíricas: O conhecimento dos profissionais a respeito dos direitos reprodutivos; (Des)responsabilização dos profissionais com o planejamento familiar; Métodos anticoncepcionais: indicação ou coação profissional?; A participação do homem no planejamento familiar: visão das mulheres. Conclui-se que no planejamento familiar é enfatizado a questão da contracepção em detrimento a concepção. Os métodos contraceptivos ofertados e orientados são limitados e que as mulheres são as principais responsáveis na decisão da prole mesmo quando casadas e há uma naturalização delas em relação a isso, evidenciando a influência de gênero na responsabilização feminina no planejamento familiar.

Palavras-chave: Planejamento familiar, Estratégia Saúde da Família, Saúde da Mulher.

¹Graduanda em Enfermagem, Unidade Acadêmica de Enfermagem, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: camila_mendes@hotmail.com

²Enfermeira – UFCG, Mestre, Unidade Acadêmica de Enfermagem, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: berttalima@gmail.com



16, 17 e 18 de novembro de 2016.
Campina Grande, Paraíba, Brasil

FAMILY PLANNING: SERVICE'S ROUTINE ACCORDING TO SOCIAL ACTORS

ABSTRACT

In Brazil, family planning is legally assured for all citizens. Its activities must occur mostly on the Primary Health Care, through the Family Health Strategy by capacitated health professionals, so that the users decide the opportune moment to have or not kids and how many they wish to conceive. However, it is observed that it is given emphasis to contraception over conception. This study aimed to analyze family health strategy social actors' (health professionals and users) opinion on family planning in Campina Grande-Paraíba. It is a descriptive with qualitative approach, exploratory study developed on the family health basic units (FHBU) in Campina Grande (Paraíba) city. Semi structured interviews guided by a themed script were used. The data was analyzed through the themed content analysis, proposed by Bardin, from where four empirical categories emerged: Professionals' knowledge on reproductive rights; Professionals (un)accountability regarding family planning; Contraceptive methods: professional indication or coercion? ; Men's participation on family planning: women's view. It was concluded that in family planning the contraception emphasis over conception is predominant. The contraceptive methods that are offered and approached are limited and women are mainly responsible on the offspring's decision even when married and this is something natural to them, showing gender's influence on the female accountability in family planning.

Keywords: Family planning, Family Health Strategy, Women's Health